

## Transferência de mudas de variedades de banana lançadas pela Embrapa Mandioca e Fruticultura

Juliana Freitas Silveira dos Santos<sup>1</sup>; Liriene Conceição Silva<sup>2</sup>; Cicero Cartaxo de Lucena<sup>3</sup>; Carlos Estevão Leite Cardoso<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Colégio Estadual Dr. Lauro Passos, bolsista IC Junior-Fapesb; <sup>2</sup>Estudante do Colégio Estadual Alberto Torres, bolsista IC Junior-Fapesb; <sup>3</sup>Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: julyfreitas10@hotmail.com, liriene@live.com, cicero@cnpmf.embrapa.br, estevao@cnpmf.embrapa.br

Na fruticultura, e em especial na bananicultura, a muda deve ter identidade genética comprovada e resistência às principais doenças da cultura. Entretanto, muitos agricultores por uma série de fatores (poder econômico, desinformação, resistência, escassez de mudas, dentre outros) acabam utilizando mudas de baixa qualidade genética e fitossanitária oriundas de seu próprio bananal e ou de pomares vizinhos, aumentando o risco de ocorrência de doenças no bananal a ser implantado. Visando a mitigação destes problemas, a Embrapa Mandioca e Fruticultura estabeleceu um jardim de plantas básicas de bananeiras e executa continuamente contratos de licenciamento de biofábricas para a produção de mudas micropropagadas *in vitro*, objetivando assegurar a qualidade das mudas de variedades de bananeiras originadas pelo programa de melhoramento genético. Desta forma, este trabalho tem o objetivo de identificar as variedades mais demandadas pelo setor produtivo e mapear sua distribuição geográfica nas regiões brasileiras. O levantamento da distribuição geográfica de mudas de variedades de banana lançadas pela Embrapa Mandioca e Fruticultura teve como referência as informações fiscais arquivadas na biofábrica Campo Biotecnologia Ltda., emitidas no período de 1998 a 2010. Ao longo da existência do programa de melhoramento da bananeira, a Embrapa lançou 16 cultivares e recomendou quatro variedades introduzidas. Os repasses de mudas de variedades melhoradas ao setor produtivo têm ocorrido de forma estável no período avaliado, girando em torno de 400 mil mudas/ano. As mudas das variedades FHIA 18, BRS Thap Maeo e Caipira apresentaram os maiores volumes de distribuição; no entanto, concentradas na região Norte. Em seguida, 'BRS Pacovan Ken', além da região Norte, apresentou uma ampla demanda na região Nordeste. A 'BRS Tropical', apesar de ocupar o sexto volume de mudas transferidas, se apresenta como a variedade de melhor distribuição geográfica. As bananas 'BRS Japira' e 'BRS Fhia Maravilha' também tiveram seu grande volume de mudas destinado para a região Norte. O perfil dos clientes imediatos da biofábrica, são predominantemente agricultores (79,3%), seguida de órgãos públicos (13,7%), microempresas (4,5%) e associações e cooperativas (2,5%). Ainda, de acordo com os dados da pesquisa, as mudas de variedades de banana lançadas pela Embrapa foram transferidas para todas as regiões brasileiras. No entanto, os maiores volumes de mudas foram destinados para as regiões Norte e Nordeste do País, que adquiriram 59,2% e 27,3%, respectivamente do total de mudas produzidas, correspondendo a aproximadamente 3,9 milhões de plantas. As regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul adquiriram 10,5%, 2,2% e 0,8%, respectivamente. Concluiu-se que mudas de banana com alto padrão genético e fitossanitário foram transferidas para todas as regiões brasileiras, embora a demanda tenha sido concentrada predominantemente nas regiões Norte e Nordeste. A distribuição geográfica obtida irá permitir estudos de adoção e impacto destas variedades.

**Palavras-chave:** *Musa* spp.; micropropagação; biotecnologia; adoção